

Relatório de vistoria

Solicitante: Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC.

Localidade: Inácio Martins

Locais das vistorias: Góis Artigas

Data da vistoria: 16 de julho de 2014

Participantes: geólogo Diclécio Falcade, técnico de mineração Clóvis Roberto da Fonseca, funcionários da MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná. Marino Kutianski , prefeito e coordenador da Defesa Civil e Jorge Neves, topógrafo da prefeitura municipal. Telefones Prefeitura (42) 3667-8000, (42) 9934-2609.

Objetivo

Avaliar o grau de risco de moradia situada próxima a base, com movimentações provocadas por chuvas nos dias 7 e 8 de junho de 2014. **Procedimento:** Inspeção visual do terreno, sem execução de ensaios geotécnicos, e coleta de informações com funcionário da Prefeitura e da DEFESA CIVIL.

Comunidade Góis Artigas

Coordenadas: 474.746 e 7.182.457 (casa)

Proprietário: Arilson Gumieiro

Descrição

Próximo a esta propriedade ocorreu um deslizamento de grandes proporções passando por cima da estrada . O deslizamento principal apresenta uma corrida de detritos, que percorreu mais ou menos 80 m em encosta de média a alta declividade e aparece solto sobre a superfície do solo. Esse deslizamento não atingiu a casa do proprietário. Na meia encosta acima da residência encontramos inúmeras trincas, com larguras e extensões variáveis e pinheiros inclinados. Todo o detrito veio de uma escarpa de aproximadamente 100m.

Diagnóstico

O deslizamento principal se caracterizou por um movimento de massa muito rápido cuja corrida de detritos, predominando material argiloso, rochas soltas, e troncos de árvores, iniciou-se de uma rampa vertical ou talude de mais ou menos 80 m de altura e deslizaram sobre o solo em uma rampa abrupta por mais ou menos 100 m causando

sulcos na superfície, onde há corrimento de água. Toda a encosta deve ser considerada de risco a deslizamentos de solo/rocha e corrida de detritos, devido a trincas profundas que abriram no local. Na direção da casa encontramos trincas significativas e profundas a meia encosta.

Prognóstico

Há risco iminente para a casa do proprietário, pois está localizada próxima a direção de fluxo, caso ocorram novos deslizamentos em períodos chuvosos.

Recomendações à COMDEC

Solicitar ao proprietário que acompanhe a encosta, posicionada na direção da sua residência, para verificar o aparecimento e o desenvolvimento dessas trincas em períodos chuvosos. Seria recomendável a transferência de sua casa para outra parte do terreno mais plana e longe do local que pudesse ser atingida por novos deslizamentos.



DICLÉCIO FALCAIDE
Geólogo CREA 5918-D



Foto mostrando um detalhe do movimento de massa, predominando material argiloso.



Foto mostrando a porção principal do escorregamento. A residência se encontra próximo ao pinheiro no canto superior.



Próximo a cerca encontram-se várias trincas profundas no solo, aqui média declividade.



No alto da foto observar o pinheiro inclinado, indicando a movimentação do solo. Mais a frente a direita se encontram as residências.



Foto visualizando a encosta mais a frente, com média a alta declividade e inúmeras trincas



Imagem mostrando a residência do Sr. Arilson Gumieiro e a área afetada.

Relatório de vistoria

Solicitante: Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC.

Localidade: Inácio Martins

Locais das vistorias: Área central - Morro da Antena

Data da vistoria: 16 de julho de 2014

Participantes: geólogo Diclécio Falcade, técnico de mineração Clóvis Roberto da Fonseca, funcionários da MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná. Marino Kutianski, prefeito e coordenador da Defesa Civil e Jorge Neves, topógrafo da prefeitura municipal. Telefones Prefeitura (42) 3667-8000, (42) 9934-2609.

Objetivo

Avaliar o grau de risco de moradias situadas na base, a meia encosta ou no topo de morros, com movimentações provocadas por chuvas nos dias 7 e 8 de junho de 2014. Essas movimentações ocorreram tanto na área rural quanto na área central, Morro da Antena.

Procedimento: Inspeção visual do terreno, sem execução de ensaios geotécnicos, e coleta de informações com funcionários da Prefeitura e da DEFESA CIVIL.

ÀREA CENTRAL -Morro da Antena

(PONTO -1) Fotos 1a, 1b, 1c.

Coordenadas: 492.148,00 e 7171741

Descrição

Foto - 1a Neste ponto, possivelmente foi um local de empréstimo de material para aterros no passado. Temos um talude vertical de aproximadamente 10m de altura. Este corte é formado por rochas sedimentares no topo e basálticas alteradas na base. Não ocorrem grandes deslizamentos.

Foto - 1b Pouco mais a frente já ocorre uma certa estabilização da encosta com o material de alteração resultando em uma rampa de média declividade.

Foto - 1c Por ser um talude longo e muitas residências, algumas delas estão próximas ao corte e requerem maiores cuidados quanto a escorregamentos e quedas de blocos.

Diagnóstico

Não ocorreram grandes deslizamentos neste local, apenas pouca movimentação de solo e blocos resultantes da alteração das rochas.

Prognóstico

Não há risco iminente para as casas situadas neste local, apenas cuidados quanto ao aparecimento de trincas e quedas de blocos em períodos chuvosos.

Recomendações à COMDEC

Recomendar que não se promova novas escavações no talude. Não se remova o material desprendido do talude e depositado na encosta. Não torne-se o local como um depósito de lixo.

Documentação fotográfica



Ponto 1 /foto 1a - Detalhe do corte vertical com aproximadamente 10m de altura, local de empréstimo de material para aterro.



Ponto 1 /foto 1b - Observar que há uma certa estabilização em relação a queda de solo e blocos.



Ponto 1 /foto 1c - Fotografia mostrando que algumas residências estão muito próximas ao talude vertical. Não encontramos trincas , porém é uma área de atenção.

(PONTO -2) Rua Itapará

Coordenadas: 492.280,00 e 7.171.895

Descrição

Neste local do Morro da Antena, temos um total de 22 residências, das quais 17 foram interditadas pela DEFESA CIVIL, cujos moradores estão em aluguel social, e as outras 5 famílias ainda residem no local. Estas residências foram construídas em cortes feitos no sopé do morro, com alturas de até 10m e a maioria delas foram atingidas e destruídas por deslizamentos gravitacionais.

Foto 2a - Local onde efetuaram cortes na encosta para a construção das casas.

Foto 2b - Movimento de massa junto as residências.

Foto 2c - Destruição das residências.

Foto 2d - Talude vertical em rocha alterada, que a qualquer momento pode vir a deslizar.

Diagnóstico

O deslizamento principal que atingiu as residências se caracterizou por um movimento de massa muito rápido, predominando material argiloso e rochas soltas. Teve início de uma rampa vertical ou talude, de mais ou menos 10 m de altura, e deslizaram sobre os muros e residências, causando enormes estragos. Toda a encosta deve ser considerada de risco a deslizamentos de solo/rocha e corrida de detritos. Não encontramos trincas na encosta, porém por ser em alta declividade há riscos de novos escorregamentos.

Prognóstico

Há risco iminente para as casas que estão localizadas próxima a base do morro, caso ocorram novos deslizamentos em períodos chuvosos.

Recomendações à COMDEC

Por iniciativa da Prefeitura Municipal de Inácio Martins já está sendo providenciado a transferência dos moradores dessas moradias que se encontram na base desse morro.

Documentação fotográfica



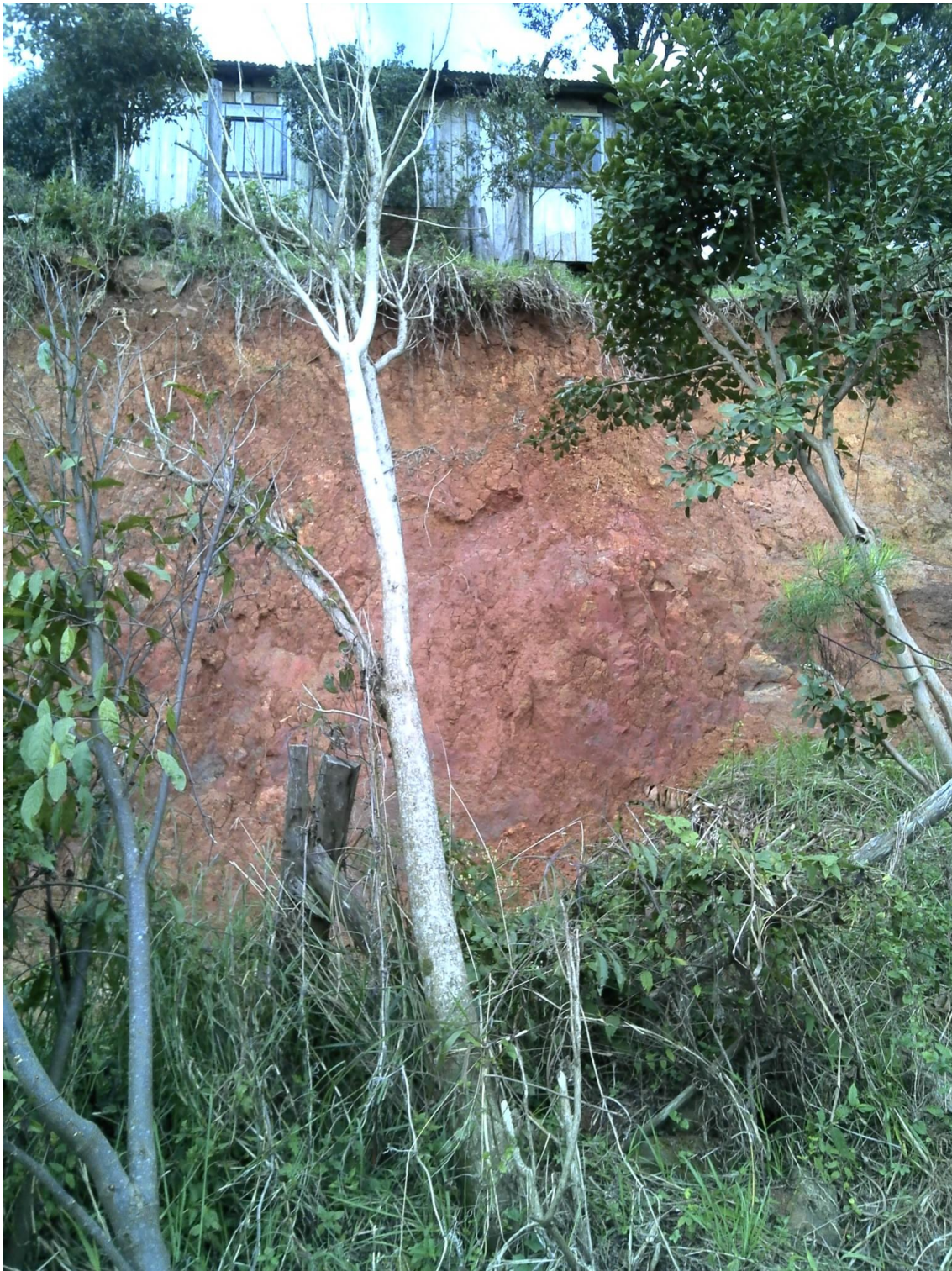
Ponto 2 /foto 2a - Foto mostrando o local de corte no morro onde foram construídas as residências, e o início dos escorregamentos.



Ponto 2 /foto 2b - Visualizando o escorregamento de solo e rocha sobre as residências.



Ponto 2 /foto 2c - Foto mostrando o escorregamento sobre as residências. Aa direita notar a alta declividade.



Ponto 2/foto 2d - Detalhe do talude vertical, composto por saprólito de basaltos e colúvio, e ao alto uma residência em risco.

(PONTO -3) Topo do morro da Antena

Coordenadas: 492.327,00 e 7.171.770,00

Descrição

Neste topo do morro não temos nenhum ponto de perigo, porém, a ocupação de forma desordenada está colocando as áreas de encostas abaixo, em situações de risco, tanto para deslizamentos quanto para a queda de blocos.

Foto 3a - Topo do morro com novos materiais de construção para novas casas e novos postes para rede de energia.

Foto 3b - Local de várias moradias construídas em locais de cortes.

Foto 3c - Encostas com alta declividade e muitos blocos soltos.

Foto 3d - Segundo informações, a área está sendo limpa para parcelamentos em lotes.

Diagnóstico

Em vistoria no local, observou-se atividades de corte e aterro para construção de novas moradias, inclusive limpeza de terreno para loteamentos. No local temos inúmeros blocos arredondados de diabásio que poderão rolar sobre as casas posicionadas na parte de baixo do morro.

Prognóstico

Caso tenha continuidade a ocupação da maneira como está sendo feita, há risco iminente para as casas que circundam o morro. Elas estão localizadas muito próximas da encosta e em período chuvosos podem ser atingidas por deslizamentos e queda de blocos.

Recomendações à COMDEC

Solicitar a Prefeitura Municipal de Inácio Martins que não autorize a construção de novas casas, o parcelamento em lotes do alto do morro. Exija da Sanepar e Copel o projeto e alvarás para novas ligações de água e luz . Transforme o local em área de parque e ou preservação ambiental.

Documentação fotográfica



Ponto 3 /foto 3a - Fotografia mostrando materiais de construção para novas moradias, no topo do morro e postes novos para rede de energia.



Ponto 3/ foto 3b - Local mostrando a ocupação do topo do morro, com cortes e aterros.



Ponto 3 /foto 3c - Fotografia mostrando a alta declividade das encostas do morro, com blocos arredondados sujeitos a rolamentos.



Ponto 3 / foto 3d - Vista do topo do morro, com a limpeza do terreno para parcelamento em novos lotes.



Imagem com a localização dos pontos vistoriados.

Curitiba, 22 de julho de 2014



DICLÉCIO FALCADE
Geólogo CREA - 5918-D Pr.